

# A Serra



Orgão dedicado aos interesses do Municipio da Serra

ANNO I

Cidade da Serra, Estado do Espirito Santo, 25 de Setembro de 1910

NUM. 1

## Expediente

### Assignaturas:

Anno . . . . . 8\$000  
Semestre . . . . . 4\$000  
Numero avulso . . \$200

### Publicações—sob convenção

“A Serra” aceita collaboração desde que não offenda a moral e traga a assignatura do seu autor.

Os originaes entregues, embora não publicados, não serão restituídos.

## “A Serra”

No municipio da Serra de ha muito se fazia sentir a necessidade da fundação de um jornal que tratasse de pugnar pelos seus interesses, pelo seu bem estar e pelo bem estar do seu povo.

Comprehendendo essa necessidade palpitante resolvemos trazer á luz da publicidade este modesto jornal, cujo titulo encima estas linhas humildes, jornal que tem como unico objectivo o pugnar pelo progresso do Estado, na esphera de suas forças, e consagrar-se especialmente, com devotamento, á causa do bem estar da cidade da Serra.

Independente, noticioso, sem preocupações politicas de especie alguma, estamos certo que de melhor programma não precisamos para nos apresentar em publico, bastando somente declarar que seremos guiados na santa cruzada que vamos emprender pelo Bem e pela Moral.

Contando com o favor do publico desta cidade, com o seu franco e decidido apoio, affirmamos que em nossa fo-

lha sempre o povo serrano ha de encontrar uma modesta sentinella dos seus direitos, dos seus interesses, da sua honra, intransigente e denodada na lucta a que se entregar.

Redactoriado por modestas pennas que não possuem o brilho das dos grandes paladinos da imprensa, todavia no seio da *A Serra* se encontram patriotas que ardentemente almejam a felicidade da Patria e o seu consequente engrandecimento e que na defesa de um ideal jamais se esmorecerão.

Traçado o nosso pallido programma, que esperamos poder cumpril-o de maneira a mais restricta, confiamos ao publico desta terra o destino do nosso jornal, contando com a sua protecção, com o seu amparo.

### Dr. Jeronymo Monteiro

Seguiu pela E. de F. Leopoldina Railway para a capital da Republica, a 28 do mez findo e regressou no dia 5 deste, o exmo. sr. dr. Jeronymo de Souza Monteiro, preclaro presidente deste Estado.

S. exa. foi ao Rio de Janeiro retribuir a honrosa visita que lhe fez o exmo. sr. dr. presidente da Republica, em fins do mez de Julho deste anno.

Da viagem de s. exa. o dr. Jeronymo Monteiro incontestavelmente resultarão reaes beneficios para o Estado do Espirito-Santo, este querido trecho do solo patrio, outr’ora olhado com o maior indifferentismo, pelo paiz inteiro.

O Espirito Santo de hoje, gra-

ças aos esforços inauditos de seu joven dirigente, póde perfeitamente se vangloriar de estar collocado em plano muito superior, caminha rapido para se equiparar aos seus irmãos mais opulentos.

O nome do dr. Jeronymo Monteiro, já pronunciado com profunda admiração por todos os espirito-santenses dignos, já acolhido com amor intrinseco em todos os corações do povo independente e patriota deste Estado, deixou de ser um nome puramente espirito-santense, para se tornar um nome nacional.

O mestre do trabalho, que todos nós reconhecemos em s. exa. o dr. Jeronymo Monteiro, fez jus as manifestações brilhantes que lhe foram tributadas no coração do Paiz. A sabia administração de s. exa. é acompanhada com especial attenção, extra-limites, pelos que, patriotas tambem, si interessam pelo evoluir da Patria. Nada val a campanha ingloria de diffamação que lhe movem; ella é o producto do despeito, é nuvem desprezivel que busca embaide occultar o sol que aquece e vivifica a arvore glorificadora do progresso espirito-santense. A glorificação de s. exa. em plena capital da Republica significa muito bem que a Nação Brasileira, synthetizada nos seus mais altos representantes, distingue o bom do máo.

O Paiz faz justiça aos meritos incontestaveis de s. exa.

“A Serra” este pequenino batalhador que vem offerecer á imprensa o seu insignificante concurso, associando-se ás homenagens muito merecidamente prestadas ao illustrado estadista brasileiro dr. Jeronymo de Souza Monteiro, vem apresentar a s. exa. os seus cumprimentos de boas vindas, muito embora tardamente.



### JUSTA HOMENAGEM

Em homenagem ao emerito brasileiro dr. Jeronymo Monteiro, realizaram-se nesta cidade, no dia de sua volta ao seio do povo espirito-santense que o venera, imponentes festas de caracter puramente popular.

O edificio do governo municipal icou o seu pavilhão nacional e conservou bella ornamentação interna e externa durante todo o dia.

A noite reunido o brioso povo serrano, que sabe render homenagens aos servidores do amado torrão espirito-santense e da Patria, organisou bellissimo prestito, percorrendo toda a cidade em *marche aux flambeaux*, acclamando delirantemente os nomes aureolados do joven patricio dr. Jeronymo Monteiro e do dr. Nilo Peçanha, vivando entusiasticamente os nomes dos servidores desta formosa cidade coroneis Manoel da Rocha Pimentel, Manoel Pereira Madruga, professor Manoel Corrêa do Nascimento, dr. Cassiano Cardoso Castello e outros.

Fallaram brilhantemente os professores João Loyola Pereira Borges e Manoel Corrêa do Nascimento, tendo este interpretado os sentimentos do povo serrano.

O tenente Gastão Franco Americano, fez tambem bellissimo discurso.

Era notavel o entusiasmo na massa popular. Em cada semblante se descortinava indizível satisfação, como se todos fossem membros de uma só familia e recebessem naquelle momento auspicioso um membro muito querido desta famtlia que regressava depois de uma longa ausencia.

E assim é realmente; o dr. Jeronymo Monteiro transformou o povo espirito-santense, em uma familia muito unida da qual é o filho mais querido.

O prestito dissolveu-se em frente da casa do cidadão Antonio Madruga, um dos mais esforçados campeões do progresso serrano, sendo na casa deste distincto cavalheiro servido ao povo um copo de serveja.

Abrilhou a festividade a sociedade musical Estrella do Norte.

Calculamos em quinhentas o numero de pessoas que tomou parte nas justas homenagens prestadas ao joven estadista brasileiro dr. Jeronymo de Souza Monteiro.

### Varías

Seguiu para o «Una» no dia 2 do corrente, com uma turma de trabalhadores a fim de dar começo aos serviços da limpa do mesmo rio, o distincto cavalheiro Alpheu Rocha, a quem desejamos feliz exito na empresa que vem de assumir.

\*

Regressou de Victoria no dia 14 do corrente, o estimado commerciante desta praça, sr. João Dalmacio Castello.

\*

Esteve nesta cidade em serviço do governo do Estado, o nosso estimado conterraneo sr. dr. Cassiano Castello, que exerce com elevado criterio na capital do Estado, o cargo de prefeito municipal.

\*

Regressou da Capital, o brioso official do corpo militar de policia, sr. tenente Gastão Franco Americano, energico deiegado de policia em commissão neste municipio.

Visitamol-o.

\*

Seguiu para a Victoria, o intelligente estudante de humanidades Alvaro Castello que esteve entre nós em visita a sua digna familia.

### Nascer, Morrer

I

Nasce no mar a perola fulgente  
A flor na penedia,  
No céu a gotta fria  
E tú em minha mente.

II

Morre, depois a perola num jorro,  
A flor no curvo galho  
No chão o niveo orvalho  
E em tua mente eu morro.

BELMIRO BRAGA.

## ACTOS OFFICIAES

DO

GOVERNO MUNICIPAL DA SERRA

Decreto n. 1, de 26 de janeiro de 1910

Da nova organização á Administração do Municipio da Serra.

O povo do municipio da Serra, no Estado do Espirito Santo, por seus representantes

DECRETA :

### CAPITULO I

DA ORGANIZAÇÃO DA REPARTIÇÃO DO GOVERNO MUNICIPAL

Art. 1. Tudo que concerne á Administração do Governo Municipal da Serra ficará a cargo de uma unica repartição, dividida em tres secções:

Primeira: secção da secretaria.  
Segunda: secção da contabilidade.

Terceira: secção da fiscalisação.  
Art. 2. O pessoal desta repartição constará de um director geral, um secretario, um thesoureiro, dous agentes fiscaes e um porteiro.

Art. 3. O director geral superintenderá todos os serviços municipaes, sendo seus auxiliares os demais funcionarios.

Art. 4. A' primeira secção (secretaria) incumbe:

1. Todo o serviço de expediente e correspondencia do governo municipal.

2. A publicação dos editaes.

3. A organização do archivo municipal.

4. O registro e publicação dos decretos, resoluções e portarias municipaes.

5. O serviço de actas das sessões.

6. A organização dos lançamentos.

7. O serviço eleitoral de accordo com a legislação em vigor.

Art. 5. A' segunda secção (contabilidade) incumbe:

1. Arrecadação e o dispendio dos dinheiros publicos municipaes.

2. Toda a escripturação relativa a arrecadação e o dispendio, excepto a de lançamentos.

3. A organização dos balanços annuaes, balancetes mensaes e estatísticas financeiras.

4. A verificação da legalidade dos documentos apresentados para recebimentos ou pagamentos.

Art. 6. A' terceira secção (fiscalisação) incumbe:

1. Todo o serviço de fiscalisação do municipio, quer relativa a hygiene, quer relativa a obras e viação quer relativo a arrecadação.



enquanto que o moço apenas sabe transmittir.

E como transmittidor de despachos esteve em uma cidade do sul servindo a uma poderosa companhia.

Diriamos que o nosso esboçado é um perfeito d. Juan se já não tivesse procurado o posto de homem serio, escolhendo uma eleita permanente de seu peito ardente. Não realisou ainda o seu ideal, é bem verdade, porém, cava com insistencia e até junto ao governo Federal, uma posição que lhe proporcione meios para manter familia e decentemente, a sua posição de jornalista.

Se apezar dos traços que ahi ficam o leitor não conhecer o nosso esboçado, dirija-se a praça do governo e ali, na casa de um chefe politico que tem livro de notas, encontrará-o á, quasi sempre, nas horas dedicadas a palestra.

RAPHAEL.

### VAIDOSA

No quarto malva e azul, ornamentado de pellucias, seda e rendas sob uma luz vacillante, e que vae morrer, de uma lampada crystal côr de rosa—um pouco do dia começando já a penetrar pelas cortinas—ella jaz estendida no leito, banhada de sangue punhal no peito, mergulhado até o cabo.

Quem a teria assassinado, assim tão moça tão bella? Quem não teria sentido piedade desses longos cabellos de ouro, finissimos, dessa boquinha e desse seio firme e fresco como um lyrio? Oh! ninguem ousaria matal-a, adoravel mulher! Foi ella propria quem se feriu.

Trahida, abandonada, despresou a vida e, sem a menor duvida n'alma, sem um tremor de mão, essa delicada mundana, toda frivola e sensivel, teve a atroz coragem de fazer penetrar a ponta de aço na sua carne—digna de beijos e de revolver ainda a ferida.

Agora ella está morta ou parece estar, tanto sua testa é pallida, tanto são pallidos os seus labios.

Entretanto, aqui e ali, rosada do sangue que corre ella estremeceu de leve; depois subitamente ergueu-se, nos seus olhos abertos, ha, com um certo pasmo uma grande colera.

Pois que, ella vive? O punhal não teria penetrado sufficientemente? Não morrer seria horrivel!

Tranquillizou-se; sente bem que a ferida é mortal. Levantou-se no

espasmo, vae cahir de novo sobre o travesseiro, para sempre inanimada. Graças a Deus! Mas, num ultimo olhar, mira-se no espelho da alcova. Jesus! Como se fica feia na hora da morte! O que ha de peor são, sobretudo, os labios são pallidos, tão tristemente lividos. Ella reflecte, rapidamente, que dahi apouco entrarão no seu quarto pessoas estranhas, vel-a-ão tão feia, tão diferente do que era no *Bois* nos bailes, nas primeiras récitas. Sente que vae morrer.

Mas ainda tem tempo de humedecer as pontas dos dedos no seu sangue, de passal-os na bocca, uma vez outra, ainda, sorri á sua imagem reflectida no espelho e cae no leito morta, morta com labios roseos.

CATULLE MENDÉS.

### FLORES DE JAVA

Amor . . . não sei se amor ou se loucura,  
Esse poder enfim que desconheço,  
Prendeu-me a vida á tua vida escura,  
E a ti, a ti somente hoje appetço.

As delicias crueis com que padeço,  
O sofrimento atroz desta ventura,  
A duvida em que vivo e desfalleço,  
Todo este gosto e toda esta amargura.

Lembram-me as bellas e terriveis flores,  
Fascinantes e toxicas de Java,  
De terna polpa e aroma delicado.

Bem vês : a minha vida é tua escrava;  
Envenenem-me embora os teus amores,  
Quero delles morrer envenenado.

VALENTIM MAGALHÃES.

## ANNUNCIOS

A CASA COMMERCIAL DE

**João Dalmacio Castello**

NESTA CIDADE

é a que vende mais em conta á sua freguezia.

**Tem sempre**

carne secca superior, arroz, feijão, etc., em deposito. Especialista em fazendas, armarinho, chapéos, calçados, etc.

Compete em preço com a praça de Victoria.

Vê e crê

**Horacio Rocha Pimentel**

Estabelecido com

Casa de molhados em Itapoê

**DESTE MUNICIPIO**

é quem no interior offerece mais vantagens em preços.

**Compra café e generos do paiz**